

Palestra do Guia Pathwork® n° 219
Palestra Anteriormente Editada
Março de 1974.

I. A MENSAGEM DE NATAL – II. MENSAGEM PARA AS CRIANÇAS

Como não há palestra em março, estamos enviando em vez disto dois trechos de palestras feitas em dezembro no Centro – uma na noite de Natal (1), e a outra (2) por ocasião da inauguração do “ponto de encontro”, um salão para as crianças, no qual elas podem brincar, trabalhar, escutar música e estar por conta própria.

I. MENSAGEM DE NATAL

Após dar suas bênçãos, o Guia disse:

Cada um de vocês aqui é capaz, neste ponto, de criar sua vida de novo; de estabelecer uma nova direção a partir de seu interior. Muito disto já está acontecendo a muitos de vocês, como vocês estão bem cientes, e mais pode acontecer. Neste momento, em seu reino da consciência, vocês celebram um determinado evento simbólico. Este evento é a celebração da consciência do Cristo, ou a consciência divina profunda dentro de seu próprio ser. A maioria dos seres humanos vive uma vida – mais ainda, muitas vidas – sem jamais saber que há algo no interior que supere a consciência comum. Esta consciência extraordinária, a consciência sublime, deve ser despertada dentro do decorrer da jornada evolucionária de cada entidade.

Aquí, neste caminho, vocês estão aprendendo a eliminar as obstruções e os obstáculos. Neste momento específico, quando o nascimento da consciência de Cristo está sendo celebrado, devemos falar sobre o evento enquanto ele começa a ocorrer. Naturalmente, meus caríssimos amigos, vocês sabem que isto não acontece de vez. Acontece gradualmente, repetidamente. Ocorre, está sendo perdido, ocorre novamente, e assim por diante. Talvez vocês possam ver a sua árvore que vocês iluminam como um símbolo expressando as muitíssimas velas que têm de ser acesas e estar chamejantes dentro de vocês a fim de trazer a consciência total para o seu brilho eterno no nível externo de sua existência manifesta. Cada reconhecimento, cada insight, cada admissão honesta, cada máscara parcial que cai, cada ruptura de uma defesa, cada passo de coragem e honestidade onde vocês assumem a responsabilidade por suas negatividades, é o acender de ainda outra vela. Vocês trazem luz para dentro de suas almas ao trazer a verdade para dentro de sua escuridão.

Mas enquanto vocês projetarem a sua escuridão para fora, a fim de não enfrentar suas próprias sombras, vocês não poderão acender as velas. A grande iluminação de toda a “árvore” – a árvore da vida – é um processo em andamento. E quanto mais velas estão sendo acesas, maiores se tornam a alegria e a glória. Com grande alegria está sendo observado como muito mais desta glória e desta alegria vocês, meus caríssimos amigos, estão agora sendo capazes de ativar e sustentar!

Estas não são palavras vazias, meus amigos. Vocês que trabalham neste caminho sabem como é árduo tirar a ênfase do externo e enfocá-la em vocês mesmos: mudar da culpa e ressentimento para ver seu próprio ódio, sua própria inveja, sua própria cobiça e seu medo de reconhecê-lo.

Agora vamos falar especificamente sobre a necessidade da autoaceitação. Repetidamente vocês perdem de vista a importância disto e ficam presos em seu ódio a si mesmos, o que então faz com que vocês coloquem a culpa em alguém ou algo mais. Este é o perigo. Quanto mais vocês odeiam a si mesmos, mais vocês colocam seu ódio contra os outros, porque a autoaceitação parece um julgamento muito final ; demasiadamente autoaniquilador. E quanto mais vocês o projetam para fora, mais vocês perdem seu controle da verdade e realidade e mais vocês odeiam a si mesmos.

Vocês todos podem, neste momento de comemoração do nascimento da sua eterna criança Crística interna, se comprometer em aceitar cada parte de vocês?

E nesta mensagem eu quero comunicar a vocês que não há nada que seja que precise ser rejeitado, nada que seja que vocês não possam aceitar e perdoar. A única coisa que é verdadeiramente destrutiva e faz vocês se desnortarem é não fazê-lo e portanto atuar.

Em cada qualidade negativa há uma qualidade positiva embutida. Já disse isso frequentemente, mas principalmente apenas em termos gerais. Os traços negativos não são nada senão distorções das expressões divinas positivas.

Talvez vocês todos possam começar, neste momento específico, a dar o passo mental para se abrirem para a possibilidade de que há amor e compreensão onde agora vocês odeiam e julgam; de que no seu ódio vocês estão na escuridão. Em sua negação do ódio vocês estão em uma escuridão muito mais desolada, muito mais distante da luz. Vocês ficam então desesperançados porque vocês não sabem mais onde estão. Mas passo a passo vocês encontram seu caminho de volta. Vocês admitem seu ódio, e não é mais tão escuro. Uma vela está sendo acesa com esta admissão verdadeira. E quando vocês aceitam a egocentricidade infantil dentro de vocês, outra vela está sendo acesa. Pois ao aceitá-lo, vocês saberão que este bebê pode crescer. Apenas na aceitação da egocentricidade infantil vocês podem encontrar o nascimento do Cristo interno, da consciência eterna que contem tudo que há. A verdadeira força, a verdadeira criatividade, o verdadeiro amor, a verdadeira segurança, todos estes são velas que surgem incandescentes de sua honestidade, sua coragem, sua verdade e da fé que vocês cultivam, pouco a pouco, que faz vocês superarem seus medos de seguir todo o caminho com vocês mesmos, de atravessar o medo e manter aberta a possibilidade de que não há abismo. Há apenas túneis, muitos túneis a atravessar. Atravessar os túneis traz mais luz, até que finalmente, como no símbolo da árvore de Natal, as luzes convergem até um ponto. Neste ponto está Tudo - tudo que jamais precisa ser. É o núcleo criativo a partir do qual vocês podem criar vida, circunstâncias, amor e preciosa satisfação. Quando vocês não mais se afastam da escuridão dentro de vocês, a esperança realística irá crescer onde agora parece não haver esperança.

Muito disto já está acontecendo com vocês, meus amigos, e estas palavras são ditas como encorajamento para continuar em seu belo caminho. Talvez, nesta oportunidade, seja muito útil se trabalharmos com traços e aspectos específicos que vocês apresentarem a mim, de modo que mostrarei sua essência positiva e bela. Desta forma vocês aprenderão que não há nada rejeitável por si e inaceitável. Há apenas distorção. Não importa quão negativo, destrutivo, perverso, escuro, mau algo possa ser, nada é senão uma distorção de alguma coisa bela. Mesmo vocês, meus amigos, que têm

estado trabalhando neste caminho por algum tempo e o fazendo profundamente, esquecem esta verdade, ou não sabem como aplicá-la. Vocês não podem fazer inteiramente esta conexão específica. Para este propósito será muito benéfico se vocês me apresentarem alguns traços nos quais vocês não podem ver a bela essência original, antes de se tornar distorcida de modo que agora vocês podem ver apenas a manifestação ruim. Ao compreender os componentes específicos, positivos, originais, vocês irão encontrar novas forças e ímpeto para atravessar os túneis maiores e menores em seu caminho, e acender mais velas.

PERGUNTA: Eu tenho o traço de julgar os outros o tempo todo. Qual o componente positivo original nisto?

RESPOSTA: Além da projeção óbvia e de seu próprio julgamento severo contra você mesmo, que você não deseja reconhecer na extensão em que existe, a qualidade positiva original em ser julgador é uma grande capacidade para distinguir, diferenciar; o poder de reconhecer, de estar incisivamente ciente. Se esta capacidade está sendo usada criativamente e construtivamente, este é obviamente um patrimônio maravilhoso sem o qual uma pessoa estaria incompleta. Portanto, você vê, nada como tal deve ser “jogado fora”, destruído, negado. Deve ser transmutado.

Todos vocês percebem neste caminho que quanto mais honestamente e construtivamente vocês vêm a verdade em vocês mesmos, mais aguçada se torna a sua percepção dos outros, mas de uma forma muito diferente da atitude de julgamento que você mencionou. Use este patrimônio com você mesmo e com os outros, mas não com o tipo de hostilidade e negação que você pratica agora ainda muito frequentemente. A verdade deve prevalecer com o perdão e a compreensão; com uma prontidão para compreender as conexões mais profundas de modo a não julgar de um modo final e de rejeição. Transforme o julgamento negativo em reconhecimento.

PERGUNTA: O que é este traço que eu tenho, no qual nada jamais pode chegar até a mim. Há um desafio e despeito...

RESPOSTA: Desafio, despeito, teimosia, rigidez, são todos derivativos do mesmo bloqueio. Sua semente original, positiva é a qualidade de estar centrado internamente, ser firme, autoassertivo, defender seu espaço, estar seguro em seu próprio self, em vez de constantemente ser dominado e influenciado pelos outros, assim perdendo a autonomia.

Meus amigos, é muito importante que vocês reconheçam a origem positiva por trás da distorção, mas, ao mesmo tempo, estejam cientes de usar este julgamento a fim de justificar, disfarçar e assim perpetuar a versão distorcida deste. Usem este conhecimento, de forma que vocês não rejeitem e expulsem a coisa toda. Este é o propósito desta explicação, de modo que vocês aprendam que não há nada em vocês que não seja originalmente divino. Nada deve ser negado e expulso. Mas a diferenciação deve ser feita entre a sua versão original e a distorcida.

PERGUNTA: Eu tenho uma forte falta de fé e não quero acreditar em Deus.

RESPOSTA: Esta é uma distorção da atitude saudável, realística no que se refere à autorresponsabilidade e autodependência; de saber que não há autoridade que irá fazê-lo por você. É uma distorção da verdade de que você é um agente autorresponsável, o qual, na realidade, não está, naturalmente, em oposição ao self Deus mais profundo, mais sábio ao qual o ego deve se entregar. É

este self divino que sozinho pode trazer a verdadeira identidade, autonomia, independência. Você aposta nesta falta de fé assim permanecendo com a distorção. Qualquer que seja a natureza desta aposta em não querer saber a verdade, isto deve ser revelado. Pois quando quer que o homem aposte em não querer saber a verdade, ele impede a luz. Um dos aspectos mais importantes que vocês aprendem em seu caminho é a habilidade de abrir todas as portas, porque vocês devem estar cientes de que vocês deliberadamente desejam manter as portas fechadas. Sempre suponham que vocês podem estar enganados, que seu ponto de vista pode estar errado, que pode ser diferente. Depois de estarem desejosos de abrir mão da defensividade pelo bem da verdade, depois de abrir mão da estreiteza e temeridade de sua opinião, vocês irão encontrar o que quer que seja sobre o qual vocês estiveram certos sobre a questão em primeiro lugar. Se então acontecer de ser verdade, vocês irão retornar ao mesmo conhecimento, mas de uma forma diferente. Não estou falando agora apenas sobre a pergunta específica que foi feita, pois Deus em verdade existe. Falo em geral sobre a estreiteza de se agarrar a uma crença que tão frequentemente é totalmente errônea e distorcida. Nada torna vocês tão infelizes como sua própria crença que não é verdadeira.

PERGUNTA: Qual é o aspecto positivo de um estado temeroso, ansioso?

RESPOSTA: O medo, em geral, é uma distorção do cuidado, a percepção de algo, em algum lugar, estando errado. Especificamente, no estado humano, a ansiedade é sempre um sinal de repressão. Tal estado é um indicador para vocês que lhes diz que há algo que vocês não desejam ver e que os torna ansiosos. Então a ansiedade realmente não é nem mesmo uma distorção de algo positivo; é positiva, no sentido de que é um sinal apontando para uma área onde vocês desejam continuar ignorantes sobre si mesmos.

Quando quer que vocês estiverem ansiosos, saibam isto claramente, pois esta é a verdade. Sigam com comprometimento total para com a verdade para descobrir o que especificamente é a sua negação. Entrem em meditação profunda, preferivelmente na presença e com a ajuda de amigos. Abandonem-se, abram mão de tudo a que vocês se agarram. Deixem a energia da meditação de seus amigos também ajudar vocês e então trabalhem nisto juntos. Vocês irá encontrá-lo e assim acenderão novas velas. Esta escolha sempre existe. A negação da verdade da questão é o que cria ansiedade. Isto pode se aplicar a muitas coisas.

PERGUNTA: Eu aposto em ser rebelde, em ir contra a autoridade e até mesmo contra o que eu sei ser a verdade. O que possivelmente poderia ser positivo na origem desta destrutividade?

RESPOSTA: O aspecto original, antes da distorção se manifestar, é um espírito de coragem e independência, um espírito lutador contra a submissão à conformidade. Apenas em sua versão distorcida torna-se uma destrutividade insensata, dirigida cegamente.

PERGUNTA: Qual a origem positiva em minha tendência para evitar assumir a responsabilidade por minha vida, minha tendência de evitar?

RESPOSTA: Em sua manifestação divina, original, esta é a qualidade de abrir mão, de deixar fluir; de não deixar o controle do ego assumir e apagar a chama eterna do ser; não ser tolhido e tenso e super ativo com as forças do ego. Conota ceder e se entregar ao fluxo do ser. É importante que o conhecimento que dou a vocês aqui não deveria ser usado a fim de evitar enfrentar o que é na verdade negativo e destrutivo. E também, que vocês não o apliquem cegamente às distorções das dis-

torções das distorções e façam disto um jogo. Este conhecimento é dado a vocês a fim de perceber que não há nada mau por si; apenas a defesa e o erro o criam temporariamente.

PERGUNTA: Qual a origem positiva de fazer o papel de vítima?

RESPOSTA: A distorção é a autoisenção às custas de tornar os outros culpados, cuja vítima você diz ser. A verdade é o anseio pelo estado perfeito que você contem em seu núcleo, que não é um perfeccionismo fixo, mas a perfeição sempre mutante da alma mais profunda se movendo.

PERGUNTA: O que está por trás da defesa e compulsão de contar piadas?

RESPOSTA: A vida no universo é jovial, prazerosa, é de despreocupação, é humor. O humor é um aspecto divino significativo. Não pode haver beleza e amor sem humor.

PERGUNTA: Competitividade? Centramento no self, querer ser o centro das atenções?

RESPOSTA: Centramento no self é uma distorção direta do buscar seu próprio centro interno. Se você está centrado no seu self divino, então a vaidade e o egotismo param. Vaidade e egotismo existem se a busca pelo núcleo divino é aplicada ao ego separado. Ambição e competitividade são uma distorção do movimento interno para criar o melhor que vocês podem ser. Mas, novamente, quando vocês colocam a serviço do ego separado, torna-se um empenho que coloca a pessoa em oposição a outro self. Na realidade, no nível divino da verdade interna isto não existe. Todos podem ser o melhor de si mesmos sem interferir uns com os outros. Na sua forma original é assim “como posso ser o melhor em potencial?” Em sua distorção manifesta-se como “como posso ser melhor que os outros?”

PERGUNTA: Abuso de poder, de uma posição de autoridade?

RESPOSTA: Distorção da verdadeira liderança. A verdadeira liderança é assumir responsabilidade, pagar o preço pela liderança. A distorção disto quer a glória disto, as vantagens, de um modo egoísta e vaidoso.

PERGUNTA: Não posso imaginar nada positivo na tendência de retirar-se, de ser “senhor de si”, fingindo ser diferente.

RESPOSTA: O aspecto original divino é a autocontenção, autossuficiência, imparcialidade, serenidade. Em cada vida saudável deve existir um equilíbrio harmonioso entre partilhar intimamente com os outros em uma troca dinâmica, por um lado, e estar em isolamento, de modo a se reabastecer a partir de dentro, por outro lado. Estes devem coexistir em conforto emocional absoluto. Quando falta um, deve estar faltando o outro também, até que o equilíbrio seja restabelecido.

Se você fica assustado com o contato íntimo, você irá buscar a reclusão, o que será então algo solitário e piegas, em vez da bela versão em seu estado original, quando é um momento de se reabastecer, um momento de ir para si mesmo, de fazer contato com o seu ser interior, de se comunicar com sua natureza interna e externa. Então os frutos disto podem ser dados a você novamente. Este seria o equilíbrio correto.

27 de Dezembro de 1973

II. SESSÃO DO GUIA NA INAUGURAÇÃO DO SALÃO DAS CRIANÇAS

Saudações, meus caríssimos jovens amigos. Com grande alegria falo para vocês nesta noite. Tentarei dar a vocês o que precisam e me fazer compreendido por vocês. Isto não é fácil. Pois normalmente falo de um modo diferente que a linguagem humana à qual estão acostumados. Portanto não é fácil formular as palavras. Explicar as coisas é difícil até mesmo para os adultos. Mas é especialmente difícil quando falo com vocês. Contudo, tentarei fazer o melhor possível. Se vocês não compreenderem, vocês podem perguntar o que quero dizer. E algumas vezes a compreensão virá apenas muito mais tarde. Isto, também, acontece aos adultos. A maioria dos adultos não compreende imediatamente o que digo, meus jovens amigos. Eles nem sempre podem fazer isto porque a compreensão interna está bloqueada. Mas a compreensão frequentemente vem muito depois. Portanto sejam pacientes. Deixem isto guardado, digamos assim, se vocês não puderem realmente compreender o que digo.

Agora, antes de responder suas perguntas, gostaria de dizer a vocês algumas coisas que podem ser úteis.

Vocês são extremamente afortunados por crescerem com a verdade, com compreensões que a maioria das pessoas não tem. E, talvez, deixe-me colocar algumas destas verdades básicas em palavras simples para vocês lembrarem.

Em primeiro lugar, meus jovens amigos: se vocês puderem acreditar que existe muito mais do que vocês podem ver, vocês abrirão espaço em vocês mesmos para muita sabedoria. E muitas coisas que são confusas para as pessoas irão deixar de ser confusas para vocês quando vocês crescerem um pouco mais. Pois, vocês devem saber, que os adultos estão tão confusos quanto vocês. Ora, a confusão frequentemente surge porque vocês acreditam apenas no que vocês podem ver e tocar e esta é uma visão muito limitada. Quanto mais vocês considerarem a possibilidade de que as coisas que vocês não podem ver nem tocar são frequentemente mais reais do que aquelas que vocês podem ver e tocar, vocês terão uma nova compreensão da vida.

Outra coisa que gostaria de dizer a vocês para ajudar-lhes é que não existe injustiça, mesmo que assim pareça. Não desperdicem seu tempo queixando-se da injustiça. Se alguém mais parece ter mais do que vocês, esperem antes de fazer o julgamento final de que isto é assim.

Permitam a si mesmos considerar que pode haver coisas que vocês não podem ver, que vocês podem ter outras coisas que aqueles que vocês invejam não têm, e que há uma longa cadeia de circunstâncias que ainda é invisível para vocês, que faz o que parece ser uma injustiça bastante justo. Ao mesmo tempo também é importante acreditar que aqueles que parecem ter mais não apenas não têm mais, mas eles não são mais dignos de amor ou amados do que vocês são. Permitam a si mesmos saber que vocês são muito dignos de amor - para Deus. E Deus está dentro de vocês. Dentro de cada um de vocês. Vocês podem não saber isto agora porque estão muito ocupados com suas mentes externas. Mas existe algo dentro de vocês que vocês irão encontrar, que vocês conhecerão, que ouvirão, e que é a coisa mais valiosa que vocês podem encontrar na vida.

Agora talvez estas palavras sejam escritas para vocês de modo a que vocês possam se lembrar delas. E quando vocês esquecerem, o que ocorrerá repetidamente, vocês poderão sempre voltar a elas. E sempre lembrar delas. E isto irá trazer muita luz para vocês em suas vidas.

Agora, antes de responder suas perguntas, meus caríssimos amigos, eu diria também a vocês, sei que esta ocasião é para abençoar este lugar aqui, este salão, no qual vocês podem experimentar muita alegria e diversão e também muito aprendizado, embora isto não seja necessariamente um aprendizado escolar. Vocês sabem que existe outro tipo de aprendizado. Vamos chamá-lo de aprendizado da vida. O aprendizado da vida é ainda mais importante do que o aprendizado da escola. O aprendizado da vida é o que o Caminho pode ensinar a vocês. Vocês podem aplicar isto quando estiverem juntos aqui neste salão, onde vocês podem passar momentos alegres, mas também momentos de aprendizado da vida. Por exemplo, vocês crianças maiores podem obter a liberdade que vocês tanto desejam, pela qual vocês tanto invejam os adultos. Vocês podem obter mais e mais desta quando vocês assumirem a responsabilidade. Esta é uma palavra que vocês podem não saber o que fazer com ela. Mas pouco a pouco vocês podem aprender o que isto significa. Significa cuidar de seus amigos mais jovens, e ajudá-los. Dar-lhes compreensão, em vez de revidar quando eles parecem fazer algo que deixa vocês com raiva. Vocês podem tentar se colocar no lugar dos mais jovens e desta forma vocês podem assumir a responsabilidade. Vocês podem ser pacientes em vez de impacientes. Isto é assumir a responsabilidade. Vocês podem dar em vez de exigir, e isto é assumir a responsabilidade. E também há uma outra forma de assumir a responsabilidade. Em vez de dizer, “Você está errado e eu estou certo”, “Você é mau e eu sou bom”, que vocês parecem dizer muitas vezes, quando vocês têm mal-entendidos e quando vocês brigam, vocês podem questionar: “Talvez haja algo em mim que não esteja tão certo.” Isto é assumir a responsabilidade. E vocês podem juntos buscar o que está certo e o que não está tão certo em cada um de vocês. Ao fazer isto vocês criam uma coisa maravilhosa. Vocês assumem a responsabilidade. E esta responsabilidade irá dar-lhes privilégios e liberdade que vocês irão desfrutar muito.

Estudem estas palavras e pensem nelas e as coloquem pouco a pouco em prática. E, se os outros não parecem amar e apreciar vocês, isto não é necessariamente a verdade. Uma palavra dura não significa que você não está sendo amado. O que é importante é que vocês sabem que vocês são dignos de ser amados, mesmo se vocês são travessos, mesmo se vocês algumas vezes estão errados.

E vocês podem estar errados algumas vezes, pois todos os seres humanos erram, e vocês também são seres humanos, não são?

Agora, meus amigos, estou pronto para as suas perguntas.

PEGGY: Eu acho que é muito difícil me relacionar com as pessoas de minha idade. Posso me relacionar com mais velhos ou mais jovens, mas nunca com os de minha idade.

GUIA: Sim. Isto é principalmente porque você tem medo, e porque você tem medo você constrói um muro entre você e eles. Você se torna crítica deles e então você deve sentir que eles criticam você.

E em sua mente eles parecem ter poder sobre você, porque eles podem criticar você, eles podem rejeitar você, e desta forma você os vê como muito mais poderosos do que você vê a si mesma. E na realidade aqueles outros podem estar com tanto medo dos seus julgamentos e de seu criticismo como você em relação ao deles. E eles parecem dotar você com tanto poder quanto você dota eles

de poder em sua mente. Agora talvez você possa começar a questionar. Em primeiro lugar, você tem de estar ciente de quão temerosa você é do julgamento deles. Você está ciente disto?

PEGGY: Creio que sim, mas não tenho certeza.

GUIA: Agora talvez você possa passar a observar a si mesma mais de perto neste aspecto, e ao ver o seu medo do julgamento deles, você pode ir para o próximo passo e ver como você os julga. Você está ciente de julgar os outros?

PEGGY: Sim.

GUIA: Bem, esta é a medida de seu medo. E talvez você possa começar a ver o seu grupo etário como tendo tanto medo e incerteza quanto você, e que eles podem reagir a uma palavra bondosa como você pode reagir a uma palavra bondosa. E ao fazer isto você irá eliminar o medo que separa você.

DEMIAN: Bem, eu realmente tenho medo de que meu pai vá se opor a que meu nome seja mudado para Solomon. Eu realmente estou apavorado com isto. Que ele vá dizer não.

GUIA: Bem, meu caríssimo amigo Demian, eu digo a você, você não precisa temer nada. Quer seu nome seja mudado ou não, você não precisa temer. Você está a salvo e seguro, e isto não depende do nome. É muitíssimo provável que mais cedo ou mais tarde o nome seja mudado. Mas você dá muita importância a isto. Talvez em suas sessões individuais você possa ver o que muitos dos seus medos realmente são, e estes não têm nada a ver com o nome. Você pode entender o que estou dizendo?

DEMIAN: Sim.

GUIA: É muito importante que você veja que seus medos são ilusões. Mas a fim de acreditar que seus medos são ilusões e que você não tem de temer nada, que você é protegido e guiado e amado, a fim de realmente acreditar nisto, você tem de ver o que estes medos são e trabalhar com eles com o seu helper. E você sabe, se você quiser, você pode até trabalhar em um grupo de adultos com a ajuda dos amigos adultos que você tem aqui. Pois eles são seus amigos, e eles podem ajudar você. E depende de você se você aceita esta ajuda ou não. Vocês, todos vocês meus amigos mais jovens, têm o direito de pedir ajuda. Não vejam um muro entre vocês e o mundo dos adultos. Não há nenhum muro a não ser que vocês criem um. E então, com esta ajuda, vocês podem perder seus medos cada vez mais. Você compreende isto?

DEMIAN: Sim, obrigado.

MYRA: Bem, eu me preocupo muito, principalmente com problemas com os quais eu nem tenho de me preocupar. E eu gostaria de ter sua ajuda para superar este problema.

GUIA: Sim. Bem, sua preocupação com problemas que não são problemas, é talvez também um caminho para você, semelhante ao que disse a Demian, que você olha para longe do que você realmente sente, e o que realmente incomoda você e então você cria algo mais em vez disto. Portanto eu digo a você também, com a ajuda que você tem, você pode realmente descobrir quais são os

seus medos. E estes medos são todos um resultado de alguma coisa que você compreende erroneamente em algum lugar. E você sabe, todos os adultos têm estes tipos de mal-entendidos. Repito, isto não é peculiarmente assim porque vocês são apenas crianças. Alguns de vocês, crianças, são espíritos muitíssimo desenvolvidos.

Mas vocês ainda têm mal-entendidos. Vocês têm sido ajudados nesta vida e guiados para este caminho específico em sua idade ainda muito jovens, de modo que vocês possam se libertar dos medos – medos que vêm dos mal-entendidos. Talvez vocês possam sempre lembrar que seus medos são mal-entendidos, falsas crenças. E vocês, também podem pedir a seus amigos adultos para ajudá-los a descobrir o que são estes mal-entendidos. Com a ajuda deles vocês podem descobrir que vocês não precisam temer alguma coisa que é muito dolorosa, ou alguma coisa que no momento não é do jeito que vocês querem. Não é ruim quando isto acontece. Frequentemente vocês pensam que é ruim. Mas não é realmente ruim. Você compreende?

MYRA: Creio que sim. Obrigada.

JESSIE: Eu quero saber, assim, às vezes me sinto muito desleixada e quero que tudo seja muito bagunçado, as coisas espalhadas. Onde eu moro. E às vezes sinto que quero tudo muito arrumado. Por que quero que as coisas sejam desleixadas e bagunçadas?

GUIA: Bom, eu diria talvez porque você está zangada e não sabe que está zangada. É possível? Talvez fosse útil para você se você sentisse que quer ser desorganizada, desleixada, como você diz, e perguntasse a si mesma, “Estou com raiva? Estou com raiva de que?” E é muito melhor saber o que você realmente sente, do que não saber o que você sente. Então acontece de forma diferente e então você fica confusa. É muito importante evitar esta confusão e o trabalho do caminho pode ajudar você a evitar tal confusão ensinando-lhe a saber quando você está zangada.

Talvez eu possa dizer umas palavras a todos vocês sobre a raiva. Tanto da raiva que vocês sentem, e portanto também do medo, é porque vocês nem sempre conseguem o que querem imediatamente. Ora, é muito importante para a sua felicidade e contentamento, e para vocês viverem sem medo, que vocês compreendam exatamente o que quero dizer com isto. Não ter o que vocês querem não é uma coisa terrível. Vocês podem talvez permitir em sua mente que está bem não conseguir o que vocês querem. Talvez vocês possam dizer a si mesmos que, sim, seria legal você ter isto agora, mas talvez eu possa ter o que quero de uma forma diferente, em um momento diferente. O único meio de ser verdadeiramente livre ;é se você não insistir com outras coisas e outras pessoas do mesmo modo temeroso que vocês fazem agora. Vocês podem realmente aprender que, mesmo enquanto são jovens como vocês são. Vocês podem começar a aprender que vocês podem questionar a necessidade de ter isto agora, mesmo se ter isto puder ser agradável. E vocês podem talvez também ter a fé de que o Deus amoroso em vocês quer que vocês sejam felizes e fará vocês felizes se vocês aprenderem estas lições e pararem de pensar que vocês não serão felizes se não o tiverem de todo o jeito que vocês quiserem, imediatamente. Tanto de sua raiva e muito de seu medo é devido a este mal-entendido, que vocês pensam que não podem ser felizes a não ser que as coisas sejam de seu jeito, logo. E a sua desorganização ou seu desejo de ser desorganizados é porque vocês estão com raiva. E vocês estão com raiva porque vocês não conseguem as coisas do seu jeito. Você percebe isto?

JESSIE: Sim.

CAMILLA: Muitas vezes você disse que tal e tal coisa é infantil. Quero saber o que você quer dizer com isto.

GUIA: Vamos fazer uma distinção entre o que é infantil e o que é próprio da criança. O que é próprio da criança é bonito, e nenhum adulto pode ser verdadeiramente alegre e criativo e feliz a não ser que ele mantenha também sua capacidade de ser criança. Esta significa a capacidade de ser alegre e aventureiro e descobrir o estímulo de coisas novas; estar aberto e questionar e aprender e não ter uma ideia formada na qual se pensa que se sabe tudo. Isto é ser como criança e esta é uma qualidade inestimável que vocês deveriam verdadeiramente nutrir em vocês. Mas com a palavra infantil quero dizer imaturo.

Alguma coisa que é o mal-entendido, a ignorância dos muito jovens que têm de aprender e ver o que é a vida. É talvez a qualidade que acabei de descrever, a inability de aceitar a frustração, que é infantil ou imatura. É a falsa crença de que se vocês não tiverem o que vocês querem imediatamente, vocês irão perecer, ou alguma coisa muito ruim irá acontecer, ou vocês nunca poderão ser felizes novamente. Isto é infantil. Assim é a inability de aceitar disciplina. Isto é infantil no sentido de que uma pessoa que é incapaz de aceitar disciplina é governada por uma falsa compreensão, e isto é muito diferente da qualidade própria da criança que é tão valiosa. Vocês entendem o que quero dizer?

MICHAEL: Quero saber, quando crescer ainda haverá um Centro? - porque eu realmente me preocupo com isto.

GUIA: Sempre haverá um centro, este centro basicamente está dentro de vocês e assim vocês sempre encontrarão o centro externo. Mas este Centro específico será na verdade muito mais do que é agora. Pois isto é apenas o começo. E se tornará cada vez mais belo, cada vez mais vivo, cada vez mais prazenteiro, enquanto todos vocês fazem este Centro crescer, incluindo vocês, meus amigos mais jovens, que irão, ao crescer, ser o centro, as pessoas responsáveis, deste Centro.

MARINA: Gostaria de perguntar se você poderia me ajudar a compreender porque tenho tanto medo de ser considerada uma criança.

GUIA: Talvez você tenha medo porque você pensa que é ruim ou inferior ou estúpido ser uma criança. Mas isto não é assim de maneira alguma. É possível que você tenha medo disto? E que você também acredite que como uma criança você é indefesa, que você é dependente, e você não confia em alguns adultos para depender deles? Tudo isto pode ser parte da questão. E talvez você possa orar internamente para que você possa confiar que o Deus em você irá guiá-la corretamente. E você não tem de temer nenhuma idade porque qualquer que seja a idade, é correto e bom. Cada idade tem sua beleza e vantagem específica.

JUDITH: (Uma pergunta de adulto) Tantas crianças têm medo de coisas como monstros saindo do armário à noite. Você poderia talvez ajudar quanto a isto?

GUIA: Gostaria de responder esta pergunta da seguinte maneira. Talvez haja duas partes para esta resposta. Se você está muito perturbado com monstros e há uma agitação e interesse neles, como ler a respeito deles, então você irá criar um medo deles. E a outra parte da resposta é: Talvez se

vocês tiverem muita raiva e tiverem ódio em vocês e vocês pensam que são tão maus porque odeiam, então vocês criam a ideia de um monstro. E se vocês puderem dizer realmente, “sim, eu odeio e isto é devido a um mal-entendido que tenho, e eu vou trabalhar nisto, vou trabalhar com meu ódio”, então o medo do monstro irá desaparecer. Vocês não estarão tão fascinados por estas coisas fantasmagóricas.

E agora gostaria de dizer a todos vocês, vocês meus amigos mais jovens, que este encontro é muito significativo. E quando quer que vocês quiserem, vocês poderão ter outra sessão comigo. Vocês podem formular mais perguntas e fazer estas perguntas e me pedir ajuda, seja na forma de uma sessão especialmente com vocês, ou quando vocês vêm para as sessões gerais, que são tanto para vocês quanto para os adultos. Vocês têm tanto direito a esta ajuda quanto qualquer outro. Quero que saibam disto.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada / Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork Foundation.